



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Dados estatísticos sobre as pequenas e médias empresas**

Existe em Macau um grande número de micro, pequenas e médias empresas, pelo que não se pode ignorar o seu impacto na economia, no emprego e no ambiente de negócios. Nos últimos anos, apesar da recuperação do sector do turismo e do aumento estável do número de turistas, o ambiente de negócios nos bairros comunitários não registou uma melhoria significativa, verificando-se o fenómeno de “haver mais pessoas, mas não mais negócios”. Além disso, a estrutura do sector do jogo sofreu mudanças, portanto, os diversos sectores da sociedade estão muito preocupados com o impacto causado às pequenas e médias empresas (PME), especialmente com as potenciais consequências na taxa de desemprego e nos rendimentos da população local.

Tendo em conta o profundo impacto que as PME têm na economia de Macau, é premente aperfeiçoar os dados estatísticos respeitantes às mesmas. No entanto, os dados estatísticos existentes são manifestamente insuficientes, o que afecta a precisão na definição das respectivas políticas. Em primeiro lugar, embora seja consensual na sociedade que as PME representam cerca de 90 por cento do total das empresas locais, a sua definição é ambígua, pois não há critérios uniformizados para o efeito. Por exemplo, de acordo com o “Plano de Garantia de Créditos a Pequenas e Médias Empresas” e o “Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas”, as PME são as empresas que empregam até 100 trabalhadores; entretanto, segundo o relatório



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de avaliação do “Regime de previdência central não obrigatório”, elaborado pela Universidade de Macau, a pedido do Fundo de Segurança Social (FSS), o critério adoptado é um fornecido pela Direcção dos Serviços de Finanças, que tem a ver com as despesas totais com o pessoal e o rendimento global dos contribuintes do Grupo B, ou seja, ter capital social inferior a 1 milhão de patacas ou, nos últimos três anos, ter rendimento colectável médio inferior a 500 mil patacas. Na sequência disso, é difícil para a sociedade conhecer, com exactidão, o número das PME existentes.

Em segundo lugar, quanto ao impacto das PME na economia e no emprego, os dados existentes não contêm informações suficientes. A Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) apenas divulga a dimensão do capital social e o número das empresas recém-criadas e dissolvidas, faltando dados objectivos sobre as PME, especialmente sobre a sua distribuição estrutural, e a sua contribuição para o emprego, os motivos do encerramento (por exemplo, a pressão com as rendas, a concorrência no mercado, o financiamento ou o impacto causado pela pandemia), a situação de abertura e encerramento destas empresas em diferentes zonas ou sectores, o seu impacto sobre o rendimento da população, entre outras vertentes, não foram analisados sistematicamente, pelo que se torna difícil avaliar, de forma global, o seu impacto real na economia.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Embora seja consensual na sociedade que as PME representam cerca de 90 por cento do total das empresas locais, até ao momento, a sua definição ainda não está clara. Quais são os critérios adoptados pelo Governo para o efeito?
2. Face à transformação estrutural da economia de Macau, os dados relativos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

às PME, por não serem suficientemente precisos, não reflectem, de forma global, os actuais desafios. Então, o Governo vai ponderar aperfeiçoar o levantamento dos dados concretos sobre as PME, a fim de conhecer, com maior precisão, o seu impacto na economia e no emprego?

20 de Junho de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Si Ka Lon**